

Medicina Veterinária

RELATO DE CASO - PNEUMONIA EM VACA LEITEIRA NO PÓS-PARTO

Júlio Cesar Fernandes da Rocha Junior - 8º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Violeta Martins Johnson Rodriguez - 4º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Eder Pereira Campos Drumond Rodrigues - Mestrando do departamento de Medicina Veterinária, UFLA

José da Páscoa Nascimento Neto - Mestrando do departamento de Medicina Veterinária, UFLA

Bárbara Azevedo Pereira Torres - Docente do departamento de Medicina Veterinária, UFLA - Orientador(a)

Miller Pereira Palhão - Docente do departamento de Medicina Veterinária, UFLA

Resumo

A pneumonia é uma afecção, com alta importância nos rebanhos de leiteiros, devido à sua alta morbidade e mortalidade. Vários fatores podem levar a alta letalidade da pneumonia, um dos principais é a presença de outras doenças, pois assim, o sistema imune fica comprometido, fazendo com que as defesas contra os agentes infecciosos no trato respiratório, seja menos eficientes. O diagnóstico pode ser feito com base nos sinais clínicos (tosse, secreção nasal, perda de peso, crepitação pulmonar). Como tratamento podem ser empregados, o uso de antibióticos como a enrofloxacina e anti-inflamatórios como o flunixinina meglumina. Este estudo visa relatar um caso de pneumonia que ocorreu na fazenda experimental da Universidade Federal de Lavras - Retiro leiteiro em Ijaci, MG. A vaca da raça holandesa teve seu primeiro parto. Anteriormente ao seu parto a vaca se apresentava hígida, com 535 kg, escore de condição corporal 3 temperatura de 38,2 °C e hidratada. O parto ocorreu de forma eutócica, sendo que o bezerro nasceu com 30kg e saudável, porém a vaca teve um quadro de retenção das membranas fetais (placenta). Após 9 dias pós-parto foi realizado um exame clínico, seu escore de condição corporal foi 2,75, temperatura de 38,7 °C e estava com uma desidratação grave. Ao efetuar o exame do trato reprodutor, notou-se um conteúdo uterino aquoso com partes de tecido necrótico, avermelhado e com odor pútrido. Em virtude dos sinais observados foi estabelecido o tratamento com 2mg/kg/dia de ceftiofur, por 7 dias. Após 46 dias do parto a Vaca foi reavaliada, seu escore de condição corporal reduziu para 2,25, além dela também apresentar-se desidratada e com um significativo esvaziamento ruminal. Então, estabeleceu-se o tratamento com 2 litros de soro pela via IV (para hidratar) e 60 ml de propileno glicol pela via oral (para estimular a ruminação e incentivar a ingestão de alimento). Após 53 dias do parto, se fez mais um exame, o escore de condição corporal tinha se mantido e ela teve sinais clínicos indicativos de pneumonia. Com isso, foi receitado o tratamento com enrofloxacina (2mg/kg/dia durante 7 dias) e flunixinina meglumina (1,1mg/kg/dia durante 3 dias). Em suma, o diagnóstico correto e aplicação do tratamento são fatores de grande importância para o prognóstico favorável. Espera-se que após o tratamento o animal tenha uma melhora em seus parâmetros fisiológicos e retorne a ganhar peso, podendo futuramente retornar à rotina reprodutiva da propriedade.

Palavras-Chave: Doenças pulmonares, retenção de placenta, doenças do gado leiteiro.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/VcbHa2qQUDM?feature=shared>